

Uma planta: um arbusto

Tamargueira (*Tamarix africana* Poiret)

Ordem: Violales

Família: Tamaricaceae

A Tamargueira é um arbusto que pode chegar aos 6 m. de altura, típico dos sítios próximos da água das regiões secas. Curioso é que as mais de 50 espécies do género *Tamarix* surgem todas em África e na Eurásia. Entre nós



só é possível encontrar a *Tamarix africana* e a *T. gallica*. É relativamente comum existirem processos de alelopatia destas espécies com outras, o que conseguem à custa da dessalinização da porção de solo

em que vivem e concentrando em si o sal, nos lugares onde potencialmente os seus competidores poderiam subsistir. O aspecto geral da Tamargueira é de um monte de raminhos despenteados, pois as suas folhas escamiformes parecem só conferir cor aos raminhos. Mas quando a floração surge, de muitas e muito pequenas flores aí, todo o arbusto parece encher-se de cachos de algodão mais esbranquiçados ou mais rosados consoante a espécie. O seu tronco é acinzentado embora os ramos sejam muito mais escuros (pretos ou purpúreos escuros).



A Tamargueira tanto surge espontaneamente no litoral oceânico como nas margens dos cursos de água do interior mas sempre em regiões de grande xeromorfismo (altas temperaturas e grande secura), circunstância em que as pequenas folhas são mais benéficas para evitar a perda de humidade por evapotranspiração, e são suficientes pois a radiação solar nunca é limitante.

A nossa maior confraternização com a Tamargueira acontece, em grande parte, nos nossos jardins, pois ela é muito empregue como arbusto ornamental, em particular pela beleza e exuberância da sua floração e por outro lado pela sua grande rusticidade e, portanto, reduzidos custos de manutenção.

No Norte de Portugal ela surge espontaneamente na região litoral mas no Sul surge também no interior.

Existe uma pequena borboleta, a *Coleophora asthenella*, cujas larvas se alimentam exclusivamente na *Tamarix africana*.

Existe uma espécie de tamargueira no Monte Sinai, que dá uma substância açucarada chamada "Maná do deserto".

Sabia que... algumas plantas segregam substâncias tóxicas para as outras não conseguirem sobreviver nas suas imediações e conseqüentemente com elas não poderem competir? É a **Alelopatia** !